Notas explicativas às demonstrações financeiras individuas e consolidadas 31 de dezembro e 2020, 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Comerc Participações Ltda. ("Empresa" ou "Controladora" ou "Grupo" quando em conjunto com as suas controladas), atualmente denominada Comerc Participações S.A., constituída em 03 de agosto de 2016, tem como principal objetivo a participação em outras Empresas comerciais civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia ou acionista.

A partir de 31 de dezembro de 2020, como resultado da reorganização societária descrita na nota explicativa 1.1, a Comerc Participações S.A. consolidará as principais empresas do grupo, incluído as duas principias empresas: (i) a Comerc Comercializadora de Energia Elétrica Ltda, comercializadora de energia elétrica constituída em 20 de outubro 1987 e a (ii) Comerc Energia Ltda, gestora de consumidores no mercado livre de energia, constituída em 18 de fevereiro de 2005.

A Empresa atua em comercialização de energia elétrica (compra e venda), prestação de serviços de gestão do consumo de energia e representação de seus clientes junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), prestação de serviços de gerenciamento de consumo de energia elétrica a consumidores que tenham opção de escolha de fornecedor (consumidor livre), comercialização de gás (compra e venda), prestação de serviços de gestão do consumo de gás, locação de equipamentos com a proposta de gerar melhor eficiência no consumo de energia elétrica de seus clientes bem como a prestação de serviços que auxiliem a empresa a reduzir esse consumo.

A Empresa é domiciliada no Brasil, tem sede na Av. Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1909 - 21º andar - Torre Norte, no Estado de São Paulo, Cidade de São Paulo.

1.1. Reestruturação societária

Em 04 de setembro de 2020, a Empresa passou a deter participação societária direta na Comerc Esco Comércio e Prestação de Serviços em Energia Ltda. ("Esco Comércio") mediante recebimento de 170.581 quotas em decorrência da incorporação de sua até então controlada direta Comerc Esco Instalações e Prestação de Serviços em Energia Ltda. ("Esco Instalações") pela Esco Comércio. O acervo líquido incorporado de R\$170.581 foi avaliado pelo valor contábil, uma vez que todas as Empresas envolvidas na restruturação estão sob controle comum. A participação societária percentual na Esco Instalações até a data da incorporação era de 99%. Posteriormente a Empresa passou a deter a participação de 3,43% na Esco Comércio. Como a Empresa já detinha participação indireta na Esco Comércio, não houve efeito no patrimônio líquido.

Em 03 de fevereiro de 2020, a Empresa cedeu e transferiu, através de venda, 1.015.000 quotas, no valor nominal de R\$1,00 (um real) cada uma, representando 2,90% do capital social da controlada Newcom Comercializadora de Energia Elétrica Ltda. aos sócios pessoa física. A transação foi aprovada por unanimidade e sem ressalvas pelos sócios e houve contraprestação financeira por esta transferência, sem ganho ou perda na operação.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuas e consolidadas--Continuação 31 de dezembro e 2020, 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.1. Reestruturação societária--Continuação

Na data de 31 de dezembro de 2020, ocorreram os seguintes eventos societários:

- (a) Cessão e transferência, através de venda da totalidade de suas quotas da até então controlada DOC 88 Desenvolvimento e Serviços Ltda. ("DOC 88") para os sócios pessoas físicas, as quais perfaziam a quantidade de 16.200 quotas, com valor nominal de R\$1,00 (um real) cada uma, assim, retirando-se da sociedade nesta data. Não houve ganho ou perda na operação. O percentual de participação e critérios de consolidação estão demonstrados na nota explicativa nº 1.2. Participação societária.
- (b) Cessão e transferência, através de venda, da totalidade de suas quotas da até então controlada Megawhat Desenvolvimento e Serviços Ltda. ("Megawhat") para os sócios pessoas físicas, as quais perfaziam a quantidade de 482.500 quotas, com valor nominal de R\$1,00 (um real) cada uma, assim, retirando-se da sociedade. Não houve ganho ou perda na operação. O percentual de participação e critérios de consolidação estão demonstrados na nota explicativa nº 1.2. Participação societária.
- (c) Recebimento de 120.685.470 quotas da empresa Comerc Comercializadora de Energia Elétrica Ltda. ("Comerc Comercializadora") totalmente integralizados ao capital social. A transação foi aprovada por unanimidade e sem ressalvas pelos Sócios.
- (d) Recebimento de 21.075.334 quotas da empresa Comerc Energia Ltda. ("Comer Energia") totalmente integralizados ao capital social. A transação foi aprovada por unanimidade e sem ressalvas pelos sócios.
- (e) Recebimento de 120.000 quotas da empresa Comerc Gás Comercializadora de Energia Ltda. ("Comerc Gás") totalmente integralizados ao capital social. A transação foi aprovada por unanimidade e sem ressalvas pelos sócios.
- (f) Recebimento de 5.134.456 quotas da empresa Comerc Power Trade Ltda. ("Comerc Power") totalmente integralizados ao capital social. A transação foi aprovada por unanimidade e sem ressalvas pelos sócios.
- (g) Aporte de R\$1.001, representando 1.001.020 quotas com valor nominal de R\$1,00 (um real) cada uma, utilizando mútuo transformado em adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) e recebimento de 7.630.010 quotas totalizando 8.631.030 quotas da empresa Micropower Comerc Participações Ltda. ("Micropower") totalmente integralizados ao capital social. A transação foi aprovada por unanimidade e sem ressalvas pelos sócios.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuas e consolidadas--Continuação 31 de dezembro e 2020, 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.1. Reestruturação societária--Continuação

No caso das empresas mencionadas nas letras "a" e "b" acima, primeiramente houve um aumento de capital efetuados pelos sócios minoritários resultando na diluição da participação da Comerc Participações nessas sociedades. Em ato seguinte, 498.700 quotas foram cedidas e transferidas com a expressa anuência dos demais sócios dessas empresas a um sócio pessoa física.

Em 31 de dezembro de 2020, foi aprovado por unanimidade e sem ressalvas pelos sócios, o aumento de Capital Social da Empresa no montante de R\$154.645, mediante a emissão de 154.645 novas quotas, as quais foram subscritas pelos quotistas mediante a conferência das participações das quotas das empresas destacadas, como segue:

	Percentual de participação detido	Investimento que passou a ser detido pela Empresa
Empresa	pela Empresa	através de aumento de capital
Comerc Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	100%	120.685
Comerc Energia Ltda.	100%	21.075
Comerc Gás Comercializadora de Energia Ltda.	95%	120
Comerc Power Trade Ltda.	100%	5.134
Micropower Comerc Participações Ltda.	100%	7.630
Total		154.645

Na data da transação, as principais informações contábeis dessas empresas é como segue:

			Ativo			
	Comerc				Micropower	
	Comercializadora	Comerc	Comerc Gás	Comerc	Comerc	
	de Energia	Energia	Comercializadora	Power Trade	Participações	
	Elétrica Ltda.	Ltda.	de Energia Ltda.	Ltda.	Ltda.	Total
Ativo circulante						
Caixas e equivalentes de caixa	21.878	3.876	111	2.178	87	28.130
Contas a receber	257.937	2.288	-	981	-	261.206
Instrumentos financeiros	421.615	-	-	-	-	421.615
Outros ativos circulantes	9.824	31.941	-	3.485	-	45.250
Total do ativo circulante	711.254	38.105	111	6.644	87	756.201
Ativo não circulante						
Instrumentos financeiros	241.645	-	-	-	-	241.645
Direito de uso	13.298	-	-	-	-	13.298
Imobilizado líquido	13.882	-	-	-	-	13.882
Outros ativos não circulantes	4.279	8.013	1	17	8.548	20.858
Total do ativo não circulante	273.104	8.013	1	17	8.548	289.683
Total do ativo	984.358	46.118	112	6.661	8.635	1.045.884

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuas e consolidadas--Continuação 31 de dezembro e 2020, 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional -- Continuação

1.1. Reestruturação societária--Continuação

	Passivo							
	Comerc				Micropower			
	Comercializadora de Energia Elétrica	Comerc	Comerc Gás Comercializadora de	Comerc Power Trade	Comerc Participações			
	Ltda.	Energia Ltda.		Ltda.	Ltda.	Total		
Passivo circulante								
Fornecedores diversos	257.739	140	-	869	-	258.748		
Instrumentos financeiros	394.544	-	-	-	-	394.544		
Outros passivos circulantes	41.841	24.903	-	658	-	67.403		
Total do passivo circulante	694.125	25.043	-	1.527	-	720.695		
Passivo não circulante								
Tributos diferidos	46.729	-	-	-	-	46.729		
Arrendamento a pagar	12.429	-	-	-	-	12.429		
Instrumentos financeiros	109.709	-	-	-	-	109.709		
Outros passivos não circulantes	681	-	-	-	-	681		
Total do passivo não circulante	169.548	-	•	•		169.549		
Total do acervo líquido incorporado	120.685	21.075	112	5.134	8.635	155.641		

1.2. Participação societária

A Empresa possui os seguintes percentuais de participação societária para os exercícios apresentados:

Descrição	% de Participação no capital social			Tipo de investimento		
<u> </u>	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Comerc Comercializadora de Energia Elétrica Ltda. (a)	100%		_	Controlada		
Comerc Energia Ltda. (b)	100%	-	-	Controlada	-	-
Comerc Gás Comercializadora de Energia Ltda. (c)	95%	_	-	Controlada	_	_
Comerc Power Trade Ltda. (d)	100%	_	-	Controlada	_	_
Micropower Comerc Participações Ltda. (e)	100%	-	-	Controlada	-	-
Newcom Comercializadora de Energia Elétrica Ltda. (f)	45,10%	48%	48%	Controlada	Controlada	Controlada
Comerc Esco Comércio e Prestação de Serviços em						
Energia Ltda. (g)	3,43%	-	-	Coligada	-	-
Comerc Esco Instalações e Prestação de Serviços em						
Energia Ltda. (h)	(**)	99%	99%	(**)	Controlada	Controlada
Doc 88 Desenvolvimento e serviços Ltda (i)	(*)	87%	87%	(*)	Controlada	Controlada
Megawhat Desenvolvimento e Serviços Ltda (j)	(*)	96,50%	96%	(*)	Controlada	Controlada
Comerc Esco Desenvolvimento Prest. Serviços em						
Energia Ltda (k)	95%	-	-	Controlada	-	-
Comerc Energy Trading Ltda. (k)	100%	-	-	Controlada	-	-
Comerc Financial Trading Ltda. (k)	100%	-	-	Controlada	-	-
Newcom Financial Trading Comercializadora de Energia						
Elétrica Ltda. (k)	100%	-	-	Controlada	-	-
Newcom EnergyTrading Comercializadora de Energia						
Elétrica Ltda. (k)	100%	-	-	Controlada	-	-

^(*) Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1.1., as empresas DOC 88 e Megawhat deixaram de fazer parte da estrutura societária da Empresa em 31 de dezembro de 2020, em decorrência da cessão e transferência da totalidade das quotas que a Empresa detinha dessas duas empresas.

^(**) Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1.1., a Esco Instalações deixou de fazer parte da estrutura societária da Empresa em 04 de setembro de 2020, em decorrência do processo de incorporação, o qual deu origem à participação societária da Empresa na empresa Esco Comércio.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuas e consolidadas--Continuação 31 de dezembro e 2020, 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.2. Participação societária--Continuação

- (a) A Comerc Comercializadora de Energia Elétrica Ltda. tem como principal objetivo a comercialização de energia elétrica (compra e venda), a prestação de serviços de gestão do consumo de energia e a representação de seus clientes junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE);
- (b) A Comerc Energia Ltda., tem como objeto social a prestação de serviços de gerenciamento de consumo de energia elétrica a consumidores que tenham opção de escolha de fomecedor (consumidor livre). Por meio da elaboração de estratégias de posicionamento e de estruturas de gerenciamento de energia, a Comerc Energia busca maximizar a redução de custo para seus clientes e atender plenamente às suas necessidades no curto, médio e longo prazo;
- (c) A Comerc Gás Comercializadora Ltda., tem como principal objetivo a comercialização de gás (compra e venda), a prestação de serviços de gestão do consumo de gás e encontra-se em fase pré-operacional:
- (d) A Comerc Power Trading Ltda., tem como principal objetivo a comercialização de energia elétrica (compra e venda) nos mercados atacadista e varejista, bem como a prestação de serviços de gestão do consumo de energia e a representação de seus clientes junto à Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).
- (e) A Micropower Comerc Participações Ltda. tem como principal a participação em outras Empresas comerciais civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia ou acionista.
- (f) A Newcom Comercializadora de Energia Elétrica Ltda., tem como objetivo a comercialização de energia elétrica no mercado atacadista (compra e venda). A Empresa mantém o poder sobre a investida através da participação majoritária como quotista, está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de usar esse poder para afetar esses retornos.
- (g) A Comerc Esco Comércio e Prestação de Serviços em Energia Ltda. ("Esco Comércio"), tem como principal objetivo a comercialização, locação de equipamentos com a proposta de gerar melhor eficiência no consumo de energia elétrica de seus clientes bem como a prestação de serviços que auxiliem a empresa a reduzir esse consumo.
- (h) A Comerc Esco Instalações e Prestação de Serviços em Energia Ltda. tinha como principal objetivo a comercialização, locação de equipamentos com a proposta de gerar melhor eficiência no consumo de energia elétrica de seus clientes bem como a prestação de serviços que auxiliem a empresa a reduzir esse consumo.
- (i) A DOC 88 Desenvolvimento e Serviços Ltda., tem como principal objetivo a consultoria em tecnologia da informação, desenvolvimento de programas de computador sob encomenda customizáveis ou não customizáveis, suporte e treinamento em informática e participação em outras empresas.
- (j) A Megawhat Desenvolvimento e Serviços Ltda., tem como principal objetivo a divulgação de informações por meio de portais e provedores de conteúdo na internet, bem como a prestação de serviços de consultoria relacionadas ao mercado de energia.
- (k) Empresa em fase pré-operacional.

1.3. Coronavírus ("Covid-19")

Os primeiros casos de Covid-19 foram identificados em dezembro de 2019 na cidade de Whuran, na China. Devido ao rápido aumento de casos em escala global, em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde ("OMS") classificou o surto de Covid-19 como uma pandemia. Os primeiros casos de Covid-19 no Brasil ocorreram no primeiro trimestre de 2020 e rapidamente se espalhou por todo o país.

No Brasil, assim como em outros países do mundo, foram anunciadas medidas de estímulo à economia, ao crédito, à manutenção do emprego e à garantia de estabilidade do setor elétrico nacional.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuas e consolidadas--Continuação 31 de dezembro e 2020, 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.3. Coronavírus ("Covid-19")--Continuação

Os principais riscos para o setor elétrico no país decorreram da redução de carga de energia elétrica no exercício findo em 2020. Não obstante, os agentes inseridos no ACL (ambiente de contratação livre), principalmente os consumidores finais, podem eventualmente não cumprir os contratos de compra e venda de energia celebrados no mercado livre, com base em teses jurídicas como caso fortuito, responsabilidade de excludente por força maior, entre outros. Ressalta-se que o portifólio da Empresa em sua quase totalidade está concentrado em comercializadoras e consumidores livres, entre os quais as teses jurídicas mencionadas geralmente não prosperam, reforçando o conceito que os compromissos com contratos vigentes devem e serão respeitados.

Em meados de março, a Comerc Participações organizou internamente comitês multidisciplinares para o gerenciamento deste impacto em nossas operações, resultados e, principalmente, na segurança e bem-estar de nossos colaboradores.

A partir de 17 de marco de 2020, como desdobramento desta preparação realizada, 100% dos colaboradores migraram para o regime de trabalho remoto, regime no qual a grande maioria dos colaboradores permanecem até o presente momento. A Empresa estruturou os canais de comunicação semanais da liderança com as equipes de forma a manter a comunicação frequente e as equipes atualizadas.

Apesar do impacto negativo na economia global, as operações da Empresa e de suas controladas não sofreram impactos relevante devido a pandemia. O impacto negativo na marcação a valor justo da carteira deveu-se a um evento climático extremo e não esperado no último trimestre, sem relação com a pandemia. A administração da Empresa continua monitorando ativamente a situação global em suas condições financeiras, liquidez, operações, fornecedores, setor e força de trabalho para assegurar a proteção de seus colaboradores, a manutenção de suas operações e continuidade de seu negócio.

Adicionalmente, considerando que não haja o agravamento da pandemia e ocorra a retomada da atividade econômica aos níveis anteriores, a Empresa não estima efeitos significativos que possam impactar de maneira agressiva seus resultados ou comprometer a capacidade operacional e a implantação de seus projetos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuas e consolidadas--Continuação 31 de dezembro e 2020, 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras, incluindo as políticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Empresa foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, compreendendo as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM); os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade - *International Financial Reporting Standards (IFRS)*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. A Empresa está apresentando pela primeira vez, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para empresas de grande porte, e de acordo com as IFRS.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Eempresa e de suas controladas em dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das demonstrações financeiras. A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

A Empresa está apresentando neste conjunto de demonstrações financeiras individuais e consolidadas os dois últimos exercícios comparativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, para permitir ampla comparabilidade de suas informações financeiras conforme práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Empresa, conforme Orientação Técnica OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.

Os membros da Administração da Empresa examinaram o conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018, e concluíram que as referidas demonstrações financeiras traduzem com propriedade sua posição patrimonial e financeira e as aprovam em 12 de julho de 2021.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuas e consolidadas--Continuação 31 de dezembro e 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Empresa e de suas controladas. Todas as informações financeiras foram apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

2.5. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2.5.1. <u>Instrumentos financeiros</u>

O CPC 48 (IFRS 09) Instrumentos Financeiros é vigente para exercícios findos a partir de 1° de janeiro de 2018. Esta norma contém três categorias principais para classificação e mensuração de ativos financeiros: (i) Custo Amortizado; (ii) Valor Justo registrado por meio de Outros Resultados Abrangentes; e (iii) Valor Justo registrado por meio do Resultado do Exercício (categoria residual).

A Empresa realizou uma avaliação de impacto detalhado na adoção da nova norma e identificou os seguintes aspectos:

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuas e consolidadas--Continuação 31 de dezembro e 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.1. Instrumentos financeiros--Continuação

O CPC 48 (IFRS 09) apresenta uma abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que refletem o modelo de negócios em que os ativos são administrados e suas características de fluxo de caixa. Com relação aos passivos financeiros, requer que a mudança no valor justo do passivo financeiro designado ao valor justo contra o resultado, que seja atribuível a mudanças no risco de crédito daquele passivo, seja apresentada em outros resultados abrangentes e não na demonstração do resultado, a menos que tal reconhecimento resulte em uma incompatibilidade na demonstração do resultado.

Mensuração

Os ativos e passivos financeiros devem inicialmente ser valorados pelo seu valor justo. Os critérios para determinar o valor justo dos ativos e passivos financeiros foram (i) o preço cotado em um mercado ativo ou, na ausência deste e (ii) a utilização de técnicas de avaliação que permitam estimar o valor justo na data da transação levando-se em consideração o valor que seria negociado entre partes independentes, conhecedoras da transação e com interesse em realizá-la.

A mensuração posterior de ativos e passivos financeiros segue o método do valor justo ou do custo amortizado, conforme a categoria. O custo amortizado corresponde:

- Ao valor reconhecido inicialmente para o ativo ou passivo financeiro;
- Menos as amortizações de principal; e
- Mais/menos juros acumulados pelo método da taxa de juros efetiva.

Os efeitos da mensuração posterior dos ativos e passivos financeiros são alocados diretamente ao resultado do período. Ativos e passivos de longo prazo com características de instrumentos financeiros são registrados inicialmente pelo seu valor presente.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuas e consolidadas--Continuação 31 de dezembro e 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.1. Instrumentos financeiros--Continuação

Reconhecimento

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Empresa se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos de transação são debitados na demonstração do resultado. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo dos contratos futuros de compra e venda de energia são registrados no resultado do exercício, em conta específica. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor dos demais ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados na demonstração do resultado nas rubricas "Receitas" ou "Custos" respectivamente, no período em que ocorrem.

Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários e pontos pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

Redução ao valor recuperável

O CPC 48 (IFRS 09) substituiu o modelo de perdas incorridas por um modelo prospectivo de perdas esperadas. Esta nova abordagem exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuas e consolidadas--Continuação 31 de dezembro e 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.1. Instrumentos financeiros--Continuação

Redução ao valor recuperável--Continuação

A "Provisão para perdas de crédito esperado", é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de clientes e demais valores a receber existentes na data do balanço. O critério de constituição da provisão leva em consideração avaliação do risco associado as operações e os títulos vencidos acima de 60 dias.

Caixa e equivalentes de caixa

O Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração do valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

Contas a receber

Incluem o fornecimento de energia elétrica faturada aos consumidores livres, geradores e comercializadores e a receita relativa à energia fornecida e não faturada até o encerramento do balanço, contabilizado com base no regime de competência. São registradas ao valor justo e classificadas como clientes, pois representam direitos fixos e determináveis e não são cotadas em mercado ativo; são mensuradas ao custo amortizado, para o qual não há impactos de juros; pelo fato das contas a receber ser liquidado normalmente em um prazo inferior a 90 dias, os valores contábeis representam substancialmente o valor presente na data do balanço.

Contratos futuros de energia (compra e venda)

A Empresa possui um portifólio de contratos de energia futuros, que compreendem a compra e venda de energia, visando atender ofertas de consumo ou fornecimento de energia. A empresa possui flexibilidade para gerenciar estes contratos com o objetivo de obter ganhos por variações nos preços de mercado, considerando suas políticas internas e limites de risco.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuas e consolidadas--Continuação 31 de dezembro e 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.1. Instrumentos financeiros--Continuação

Contratos futuros de energia (compra e venda)--Continuação

Os contratos futuros podem ser liquidados pelo valor líquido à vista ou por outro instrumento financeiro (como exemplo, celebrando com a contraparte contrato de compensação).

Tais operações de compra e venda de energia são transacionadas em mercado ativo e atendem a definição de instrumento financeiro, devido ao fato de serem liquidados pelo valor líquido a vista e serem prontamente conversíveis em dinheiro. Tais contratos são contabilizados como derivativos, e são reconhecidos no balanço da Empresa pelo seu valor justo, na data em que o derivativo é celebrado, e é reavaliado a valor justo na data do balanço.

O valor justo desses derivativos são estimados com base, em parte, nas cotações de preços publicadas em mercados ativos, na medida em que tais dados observáveis de mercado existam, e, em parte, pelo uso de técnicas de avaliação, que considera premissas internas de análise de submercados e suas respectivas ofertas e demandas, cenários de estresse para preços de alta e de baixa, entrada de novos geradores que possam impactar preços de mercado, lastro capturado pelos últimos doze meses junto a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, entre outros aspectos. Sempre que o valor justo no reconhecimento inicial para esses contratos for diferente do preço da transação, um ganho de valor justo ou perda de valor justo é reconhecido na data-base. O efeito do valor justo dos contratos de compra e venda de energia está divulgado na rubrica de valor justo.

Fornecedores de energia

Incluem a compra de energia elétrica faturada para a Empresa e compra de energia não faturada até o encerramento do balanço, contabilizado pelo regime de competência. São obrigações registradas como passivos financeiros pelo custo amortizado, no qual não há impactos de juros.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuas e consolidadas--Continuação 31 de dezembro e 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.2. Investimentos

Nas demonstrações financeiras individuais os investimentos da Empresa em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Empresa no patrimônio líquido a partir da data de aquisição. O ágio relativo é incluído no valor contábil do investimento, não sendo, no entanto, amortizado nem separadamente testado para fins de redução no valor recuperável dos ativos.

A demonstração do resultado reflete a participação da Empresa nos resultados operacionais. Eventual variação em outros resultados abrangentes destas investidas é apresentada como parte de outros resultados abrangentes da Empresa. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio, a Empresa reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Empresa e a controlada são eliminados em proporção à participação.

A soma da participação da Empresa nos resultados é apresentada na demonstração do resultado, representando o resultado após os tributos e as participações de não controladores nas controladas.

As demonstrações financeiras são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as da Empresa. Quando necessário, são feitos ajustes para que as políticas contábeis figuem alinhadas com as da Empresa.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Empresa determina se é necessário reconhecer perda adicional sobre o valor recuperável do investimento da Empresa. A Empresa determina, em cada data de reporte, se há evidência objetiva de que o investimento sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Empresa calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável e o valor contábil, e reconhece a perda, na demonstração do resultado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuas e consolidadas--Continuação 31 de dezembro e 2020, 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.2. Investimentos--Continuação

Ao perder influência significativa sobre o investimento, a Empresa mensura e reconhece qualquer investimento retido ao valor justo. Eventual diferença entre o valor contábil, no momento da perda de influência significativa, e o valor justo do investimento retido e dos resultados da alienação são reconhecidos no resultado.

2.5.3. Arrendamentos

Até 2018, a Empresa aplicava a norma IAS 17/CPC 06(R1) - Operações de arrendamento mercantil, no qual estabelecia que a determinação de se um acordo é, ou contém, arrendamento mercantil está baseada em aspectos relativos ao uso de um ativo ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução.

Neste contexto, com base nestas normas, os arrendamentos mercantis financeiros são aqueles que transferem à Empresa substancialmente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado e são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento, incluindo, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamentos mercantis financeiros de forma a obter taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os arrendamentos operacionais, que eram os arrendamentos substancialmente mantidos pela Empresa são aqueles cujos riscos e benefícios não são transferidos ao arrendatário, sendo os custos reconhecidos no resultado de forma linear por competência, à medida que o ativo é utilizado. As diferenças entre os valores efetivamente pagos e os reconhecidos como despesa no resultado são reconhecidos como despesas antecipadas ou provisionados no balanço patrimonial, os arrendamentos são classificados como financeiros sempre que os termos do contrato de arrendamento transferirem substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do bem para o arrendatário. Todos os outros arrendamentos que não se qualificarem nesta regra são classificados como operacional.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuas e consolidadas--Continuação 31 de dezembro e 2020, 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.3. Arrendamentos--Continuação

A partir de 1º de janeiro de 2019, a Empresa adotou a norma IFRS 16/CPC 06(R2) que substituiu a IAS 17/CPC 06(R1) e IFRIC 4 - Como determinar se um acordo contém um arrendamento. A IFRS 16/CPC 06(R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos sob um único modelo no balanço patrimonial, semelhante à contabilização de arrendamentos financeiros segundo a IAS 17/CPC 06(R1). Desse modo, na data de início de um contrato de arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo relativo aos pagamentos de arrendamento e um ativo que representa o direito de utilizar o ativo subjacente durante o prazo de arrendamento (ou seja, o ativo de direito de uso). Os arrendatários reconhecem separadamente a despesa de juros sobre o passivo durante o período do arrendamento, e a despesa de amortização sobre o ativo de direito de uso.

Os arrendatários também devem reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhece o valor da reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste do ativo de direito de uso. Não houve alteração substancial na contabilização do arrendador com base no IFRS 16/CPC 06 (R2) em relação à contabilização atual de acordo com a IAS 17/CPC 06 (R1). Os arrendadores continuam a classificar todos os arrendamentos em dois tipos: arrendamentos operacionais e financeiros.

A Empresa selecionou como método para a adoção inicial a abordagem retrospectiva modificada, com o efeito cumulativo de aplicação inicial nos ativos e passivos, sem a reapresentação de períodos comparativos. A Empresa aplicou o expediente prático com relação à definição de contrato de arrendamento na transição. Isso significa que aplicou o IFRS 16/CPC 06 (R2) a todos os contratos celebrados antes de 1º de janeiro de 2019 que eram identificados como arrendamentos de acordo com o IAS 17/CPC 06 (R1) e a IFRIC 4/ICPC 03.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuas e consolidadas--Continuação 31 de dezembro e 2020, 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.3. Arrendamentos--Continuação

A Empresa como arrendatário

A Empresa aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos cujo ativo subjacente seja de baixo valor. A Empresa reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Quanto aos arrendamentos de curto prazo e ativos de baixo valor, a Empresa aplica a isenção de reconhecimento prevista pela norma a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos, para os quais o prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra e para arrendamentos cujo ativo subjacente seja de baixo valor, relativos a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Cumpre ressaltar, que os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

Ativos de direito de uso

A Empresa reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso do arrendatário). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuas e consolidadas--Continuação 31 de dezembro e 2020, 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.3. Arrendamentos--Continuação

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Empresa reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos em essência) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Empresa e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Empresa exercendo a opção de rescindir a arrendamento.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, A Empresa usa a sua taxa incremental de empréstimos na data de início do contrato, visto que a taxa de juros implícita nos contratos de arrendamento não pode ser imediatamente determinada. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir os acréscimos de juros e reduzido em decorrência dos pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil do passivo de arrendamento é remensurado se houver alguma modificação, como mudança no prazo do arrendamento, alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuas e consolidadas--Continuação 31 de dezembro e 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.3. Arrendamentos--Continuação

Passivos de arrendamento--Continuação

A Empresa aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

2.5.4. Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens

O valor contábil dos ativos é ajustado para seu valor recuperável, sempre que os eventos ou circunstâncias indicarem que seu valor contábil não pode ser recuperável.

Segue abaixo tabela com as taxas de depreciação, que refletem substancialmente a vida útil dos ativos:

	<u>% I</u>	axas de deprecia	ıçao
	2020	2019	2018
Máquinas e equipamentos	10%	10%	10%
Móveis e utensílios	10%	10%	10%
Equipamentos de informática	20%	20%	20%
Veículos	20%	20%	20%
Benfeitorias (*)	7%	7%	7%

^(*) Taxa média.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuas e consolidadas--Continuação 31 de dezembro e 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.4. Imobilizado--Continuação

No fim de cada exercício, a Empresa revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Empresa calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

2.5.5. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Segue abaixo a taxa de amortização praticada para a Empresa de intangível:

	% T	axas de amortiza	ıção
	2020	2019	2018
Software e licença de uso	20%	20%	20%

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuas e consolidadas--Continuação 31 de dezembro e 2020, 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.5. Ativos intangíveis--Continuação

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo no fim de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

2.5.6. Provisões

Uma provisão é reconhecida quando a Empresa ou suas controladas possuírem uma obrigação contratual, ou não formalizada, como resultado de um evento passado, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

2.5.7. Resultado do exercício

Reconhecimento de receitas

A receita de comercialização de energia é registrada com base no fornecimento de energia, acordado ema contratos bilaterais firmados com agentes de mercado e devidamente registrados na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE.

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Empresa, podendo ser confiavelmente mensurados. A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuas e consolidadas--Continuação 31 de dezembro e 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.7. Resultado do exercício--Continuação

Reconhecimento de receitas--Continuação

As receitas de fornecimento de energia à indústria são oriundas da venda de energia aos consumidores, enquanto suprimento de energia elétrica representa as vendas destinadas aos revendedores de energia.

Custo de venda de Energia

As compras (custo de energia comprada) e as vendas (receita de suprimento) são registradas pelo regime de competência de acordo com as informações divulgadas pela CCEE, entidade responsável pela apuração das operações de compra e venda de energia. Nos meses em que essas informações não são disponibilizadas em tempo hábil pela CCEE, os valores são estimados pela Administração da Empresa, utilizando-se de parâmetros disponíveis no mercado.

Os custos de vendas e serviços prestados são reconhecidos e mensurados:

- Líquidos dos respectivos créditos de impostos, quando aplicável; e
- Com base na associação direta da receita.

O custo de energia elétrica refere-se basicamente ao custo da energia elétrica comprada para comercialização vinculada à atividade operacional da Empresa.

2.5.8. Impostos

a) Imposto de renda e contribuição social correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social são calculados observandose os critérios estabelecidos pela legislação fiscal vigente. Calculados pelas alíquotas regulares de 15%, acrescida de adicional de 10% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões, quando apropriado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuas e consolidadas--Continuação 31 de dezembro e 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

- 2.5.8. Impostos--Continuação
 - b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.
- Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, na extensão em que seja provável que lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, exceto quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal.
- Sobre as diferenças temporárias dedutíveis reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.
- A Empresa contabiliza os ativos e passivos fiscais correntes de forma líquida se, e somente se, as entidades referidas possuem o direito legalmente executável de fazer ou receber um único pagamento líquido e as entidades pretendam fazer ou receber esse pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A contabilização dos ativos e passivos fiscais diferidos líquidos, por sua vez, é efetuada se, e somente se, a entidade tem o direito legalmente executável de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e se os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuas e consolidadas--Continuação 31 de dezembro e 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.9. <u>Base e mensuração do valor justo</u>

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor exceto a determinados ativos e passivos financeiros que foram mensurados ao valor justo, conforme demonstrado nas notas explicativas.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas adotadas no Brasil e normas internacionais de contabilidade, é requerido que a Administração da Empresa se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Empresa revisa regularmente as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

A principal estimativa que representa risco significativo com probabilidade de causar ajustes materiais ao conjunto das demonstrações financeiras nos próximos exercícios refere-se à mensuração a valor justo de instrumentos financeiros.

2.5.10. Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de "impairment")

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

2.5.11. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuas e consolidadas--Continuação 31 de dezembro e 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.12. Distribuição de lucros

A Empresa reconhece um passivo para pagamento de dividendos quando esta distribuição é autorizada e deixa de ser uma opção da Empresa ou ainda quando previsto em Lei. Conforme a legislação societária vigente, uma distribuição é autorizada quando aprovada pelos acionistas e o montante correspondente é diretamente reconhecido no patrimônio líquido. De acordo com o Contrato Social da Empresa, os lucros e resultados terão a destinação que os sócios deliberarem, mediante voto de sócio(s) que representem mais da metade do capital social.

2.5.13. Informações por segmento

Para fins de análise e gerenciamento das operações, o Grupo é dividido em verticais de negócio, com base nos produtos e serviços, com 3 (três) segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações:

- Trading;
- Serviços; e
- Soluções em energia.

A Administração da Empresa, monitora separadamente os resultados operacionais das verticais de negócio para poder tomar decisões e avaliar o seu desempenho.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuas e consolidadas--Continuação 31 de dezembro e 2020, 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.13. Informações por segmento--Continuação

As informações referentes aos resultados de cada segmento que são reportados, estão apresentadas a seguir:

a) Informações de 2020

	Trading	Serviços	Soluções	Controladora	Eliminações	Total
	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2020	31/12/2020
Receita operacional líquida	811.327	_	23.233	_		834.560
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	(8.347)	-	-	-	-	(8.347)
Custos	(784.594)	-	(1.928)	-	-	(786.523)
Lucro bruto	18.386	-	21.305	-	-	39.690
Despesas administrativas, comerciais e gerais	(5.634)	_	(32.671)	(10)	-	(38.314)
Depreciação e amortização	(98)	-	(1.336)	`-	-	(1.434)
Outras receitas/(despesas)	-	-	1	-	-	1
Equivalência patrimonial	-	-	-	2.902	(2.927)	(25)
Despesas financeiras	(507)	-	(560)	(72)	-	(1.139)
Receitas financeiras	983	-	46	20	-	1.049
Resultado por segmento antes do imposto de						
renda e contribuição social	13.130	-	(13.215)	2.840	(2.927)	(172)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(7.425)		(143)	(147)	-	(7.715)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	3.027		3.705	-	-	6.732
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	8.732	-	(9.653)	2.693	(2.927)	(1.155)
Total do ativo	1.237.649	46.119	15.408	184.683	(216.769)	1.267.090
Total do passivo e patrimônio líquido	1.237.649	46.119	15.408	184.683	(216.769)	1.267.090

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuas e consolidadas--Continuação 31 de dezembro e 2020, 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.13. Informações por segmento--Continuação

b) Informações de 2019

	Trading	Serviços	Soluções	Controladora	Eliminações	Total
	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2019	31/12/2019
Receita operacional líquida	775.755	-	18.549	_	-	794.304
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	4.033	_	-	_	_	4.033
Custos	(753.004)	-	(960)	-	-	(753.964)
Lucro bruto	26.784	-	17.589	-	-	44.373
Despesas administrativas, comerciais e gerais	(5.232)	-	(15.218)	(9)	-	(20.459)
Depreciação e amortização	` <u>-</u>	-	(32)	-	-	(32)
Outras receitas (despesas) operacionais	-	-	13	-	-	13
Equivalência patrimonial	-	-	-	8.744	(8.744)	-
Despesas financeiras	(135)	-	(406)	(106)	-	(647)
Receitas financeiras	1.410	-	3	1	-	1.414
Resultado por segmento antes do imposto de						
renda e contribuição social	22.827	-	1.949	8.630	(8.744)	24.662
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(6.203)	-	(621)	(5)	-	(6.830)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(1.463)	-		-	-	(1.463)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	15.161	-	1.328	8.625	(8.744)	16.369
Total do ativo	277.763	-	9.821	24.261	(24.184)	287.661
Total do passivo e patrimônio líquido	277.763	-	9.821	24.261	(24.184)	287.661

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuas e consolidadas--Continuação 31 de dezembro e 2020, 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.13. Informações por segmento--Continuação

c) Informações de 2018

	Trading 31/12/2018	Serviços 31/12/2018	Soluções 31/12/2018	Controladora 31/12/2018	Eliminações 31/12/2018	Total 31/12/2018
Receita operacional líquida	220.777	_	2.170	_	_	222.947
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	5.005	-	-	-	-	5.005
Custos	(222.157)	-	(4)	-	-	(222.161)
Lucro bruto	3.625	-	2.166	-	-	5.791
Despesas administrativas, comerciais e gerais	(1.545)	-	(1.634)	(3)	-	(3.182)
Depreciação e amortização	` -	-	` (2)	`-´	-	(2)
Equivalência patrimonial	-	-	-	455	(455)	-
Despesas financeiras	(42)	-	(43)	-	` -	(85)
Receitas financeiras	740	-	` 1	1	-	742
Resultado por segmento antes do imposto de renda e contribuição social	2.778	-	488	453	(455)	3.264
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-	-	(229)	-	-	(229)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(1.194)	-	` -	-	-	(1.194)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	1.584	-	259	453	(455)	1.841
Total do ativo	134.696	-	3.486	17.661	(17.640)	138.203
Total do passivo e patrimônio líquido	134.696	-	3.486	17.661	(17.640)	138.203

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuas e consolidadas--Continuação 31 de dezembro e 2020, 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.13. Informações por segmento--Continuação

A Comerc Energia Ltda. é a entidade prestadora de serviços de gerenciamento de consumo de energia elétrica a consumidores do mercado livre. Como essa Empresa passou a fazer parte da Comerc Participações em 31 de dezembro de 2020 (vide Nota 1.1), não aportou resultados às demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2020 da Comerc Participações.

2.5.14. Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 (IAS 7) - Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e reflete as modificações no caixa e equivalentes de caixa que ocorreram nos exercícios apresentados.

2.5.15. Demonstração do Valor Adicionado ("DVA")

Preparada com base em informações dos registros contábeis e em acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela CVM por meio da Deliberação 557/08. Evidencia a riqueza gerada pela Empresa e sua distribuição, conforme requerido pela legislação societária brasileira para Grupos abertas como parte de suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Como não são requeridas pelas IFRS, essa demonstração é tratada como informação contábil suplementar.

2.5.16. Princípios de consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuas e consolidadas--Continuação 31 de dezembro e 2020, 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.16. Princípios de consolidação--Continuação

Controladas

Controladas são todas as entidades controladas direta ou indiretamente pela Empresa. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Empresa. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Empresa deixa de ter o controle.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado seguem a sua natureza complementado pela eliminação do seguinte:

- Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas;
- Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas.

2.5.17. Novas normas e interpretações contábeis

Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade o IASB e, consequentemente, o CPC emitiram novas normas e revisões as normas já existentes. Os principais normativos alterados, emitidos estão demonstrados a seguir:

Alterações no CPC 15 (IFRS 3) (R1): Definição de negócios

As alterações do CPC 15 (R1) esclarecem que, para ser considerado um negócio, um conjunto integrado de atividades e ativos deve incluir, no mínimo, um input - entrada de recursos e um processo substantivo que, juntos, contribuam significativamente para a capacidade de gerar output - saída de recursos. Além disso, esclareceu que um negócio pode existir sem incluir todos os inputs - entradas de recursos e processos necessários para criar outputs - saída de recursos. Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Empresa, mas podem impactar períodos futuros caso a Empresa ingresse em quaisquer combinações de negócios.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuas e consolidadas--Continuação 31 de dezembro e 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.17. Novas normas e interpretações contábeis--Continuação

Alterações no CPC 38 (IAS 39), CPC 40 (IFRS 7) (R1) e CPC 48 (IFRS 9): Reforma da Taxa de Juros de Referência

As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e CPC 48 fornecem isenções que se aplicam a todas as relações de proteção diretamente afetadas pela reforma de referência da taxa de juros. Uma relação de proteção é diretamente afetada se a reforma suscitar incertezas sobre o período ou o valor dos fluxos de caixa baseados na taxa de juros de referência do item objeto de hedge ou do instrumento de hedge. Essas alterações não têm impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Empresa, uma vez que este não possui relações de hedge de taxas de juros.

Alterações no CPC 26 (IAS 1) (R1) e CPC 23 (IAS 8): Definição de material

As alterações fornecem uma nova definição de material que afirma, "a informação é material se sua omissão, distorção ou obscuridade pode influenciar, de modo razoável, decisões que os usuários primários das demonstrações contábeis de propósito geral tomam como base nessas demonstrações contábeis, que fornecem informações financeiras sobre relatório específico da entidade". As alterações esclarecem que a materialidade dependerá da natureza ou magnitude de informação, individualmente ou em combinação com outras informações, no contexto das demonstrações financeiras. Uma informação distorcida é material se poderia ser razoavelmente esperado que influencie as

decisões tomadas pelos usuários primários. Essas alterações não tiveram impacto sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nem se espera que haja algum impacto futuro para a Empresa.

Revisão no CPC 00 (R2): Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro

A pronunciamento revisado alguns novos conceitos, fornece definições atualizadas e critérios de reconhecimento para ativos e passivos e esclarece alguns conceitos importantes. Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Empresa.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuas e consolidadas--Continuação 31 de dezembro e 2020, 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras, incluindo as políticas contábeis--Continuação

2.5. Principais políticas contábeis--Continuação

2.5.17. Novas normas e interpretações contábeis--Continuação

Alterações no CPC 06 (IFRS 16) (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento

As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19.

Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada à Covid-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento.

As alterações que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2020 acima descritas, não produziram impactos relevantes nestas demonstrações financeiras. Em relação aos normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercícios futuros, a Empresa está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuas e consolidadas--Continuação 31 de dezembro e 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

		Controladora		Consolidado			
Descrição	2020	2019	2018	2020	2019	2018	
Caixa e bancos	6	3	21	3.277	4.664	428	
Títulos e valores mobiliários	1.206	-	-	63.505	19.303	29.583	
_	1.212	3	21	66.782	23.967	30.011	

O caixa e equivalentes de caixa da Empresa e suas controladas está composto por saldo de depósitos bancários à vista, e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

As aplicações financeiras correspondem de Certificados de Depósitos Bancários (CDB), com garantias de compromisso de recompra do próprio emissor, com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização com taxas entre 96% e 104% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, para os períodos findos em 2020, 2019 e 2018.

4. Contas a receber de clientes - Consolidado

Compostos basicamente por valores a vencer decorrentes de comercialização de energia elétrica.

	Consolidado				
Descrição	2020	2019	2018		
Contas a receber de clientes - faturados	-	774	6.958		
Contas a receber de clientes - medidos e não faturados (a)	320.114	72.361	29.577		
Outras contas a receber de serviços prestados	3.770	1.302	43		
(-) Provisão para perdas esperadas do contas a receber	(4.012)	(568)	-		
	319.872	73.869	36.578		

⁽a) Os saldos de clientes "não faturados" são compostos pelas vendas de energia de contratos de curto, médio e longo prazo de comercialização de energia elétrica convencional e incentivada no ambiente de contratação livre (ACL), cujo consumo de energia ocorreu até 31 de dezembro e o faturamento ocorreu no mês subsequente com recebimento até o 9º dia útil do mês de janeiro do ano subsequente ao consumo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuas e consolidadas--Continuação 31 de dezembro e 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

4. Contas a receber de clientes - Consolidado--Continuação

Abertura por vencimento dos valores vencidos e a vencer:

	Consolidado				
Descrição	2020	2019	2018		
A vencer	318.952	73.845	36.578		
Vencidos até 30 dias	711	24	-		
Vencidos de 31 a 90 dias	209	-	-		
Vencidos há mais de 90 dias	4.012	568	-		
(-) Provisão para perda esperadas (a)	(4.012)	(568)	-		
	319.872	73.869	36.578		

A movimentação da provisão para perdas esperadas do contas a receber é como segue:

	Consolidado				
Descrição	2020	2019	2018		
Saldos iniciais	(568)	-	-		
(-) Saldo proveniente da reestruturação (a)	(4.012)	-	-		
(-) Adições à provisão	` <u>-</u>	(568)	-		
(+) Reversões	568	· -	-		
Vencidos há mais de 90 dias	(4.012)	(568)	-		

⁽a) A provisão para perda esperadas apresentada pertencem às empresas Comerc Comercializadora de Energia (R\$3.512) e Comerc Energia (R\$500).

O CPC 48 substituiu o modelo de perdas incorridas por um modelo de perdas esperadas. Desta forma, a Empresa adota o reconhecimento das perdas de crédito esperada com base na avaliação do risco associado as operações.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuas e consolidadas--Continuação 31 de dezembro e 2020, 2019 e 2018

2020

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

5. Partes relacionadas

A seguir é apresentada as principais transações e saldos:

Comerc Esco Com. e Prest. de Serv. em Energia Ltda. (c)	-	-	-	20.368	=	-
Quotistas Comerc Participações Ltda. (b)	1.600	-	-	1.600	-	-
DOC 88 Desenvolvimento e Serviços Ltda (a)	-	-	-	480	-	-
Newcom Comercializadora de Energia Elétrica Ltda. (b)	-	-	-	-	-	429
Megawhat Desenvolvimento e Serviços Ltda. (a)	-	-	-	344	-	-
MPC Energia S.A. (a)	-	-	-	106	12	-
Comerc Esco Com. e Prest. de Serv. em Energia Ltda. (a)	-	-	-	55	-	-
YAM Tecnologia e Desenvolvimento Humano SPE - Ltda. (a)	-	-	-	41	-	-
Pax Tecnologia (c)	-	-	-	-	325	-
Total circulante	1.600	-	-	22.994	12	429
Total não circulante		-	-	-	325	-
		Controladora			Consolidado	
Passivo _	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Comerc Energia Ltda. (c)	4.500	_	_	_	4.003	370
Comerc Esco Com. e Prest. de Serv. em Energia Ltda. (c)	-	-	_	-	1.441	360
Comerc Comercializadora de Energia Elétrica Ltda. (a)	-	-	-	-	291	1.311
Total circulante	4.500	-	-	-	5.735	2.041
_		Controladora			Consolidado	
Receitas	2020	2019	2018	2020	2019	2018
0 0 15 1 1 5 1 5 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1				400.047	407.077	07.747
Comerc Comercializadora de Energia Elétrica Ltda. (d)	-	-	-	136.247	137.677	67.717
Comerc Esco Com e Prest. de Serv. em Energia Ltda. (e)	-	-	-	96 104	-	-
Micropower Comerc Energia S.A. (e) Comerc Energia Ltda. (e)	-	-	-	17.592	5.738	-
Comerc Energia Lida. (e)	-	-	-	154.039	143.415	67.717
	-	-	-	154.039	143.415	07.717
_		Controladora			Consolidado	
Custos	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Comoro Comoroiolizadoro do Energio Elátrico I (d)				(148.929)	(125.451)	(61.056)
Comerc Comercializadora de Energia Elétrica Ltda. (d)	-	-	-	(148.929)	(125.451)	(61.056)
	-	-	-	(140.929)	(125.451)	(61.056)
		Controladora			Consolidado	
Despesas	2020	2019	2018	2020	2019	2018
				(4.070)	(4.407)	(70-)
Comerc Comercializadora de Energia Elétrica Ltda. (a)	-	-	-	(4.672)	(1.497)	(787)
	-	-	-	(4.672)	(1.497)	(787)

Controladora

2019

2018

Consolidado

2019

2018

A Empresa considera que todas as transações entre partes relacionadas refletem condições de mercado.

⁽a) Despesas operacionais comum a todas as empresas alocadas na Comerc Comercializadora e pendentes de ressarcimentos pelas empresas do Grupo;

⁽b) Adiantamento de dividendos a executivos;

⁽c) Operações de mútuos com empresas do mesmo grupo sendo remunerado a 100% do CDI.

⁽d) Transações de compra e venda de energia entre as empresas do mesmo Grupo.

⁽e) Prestação de serviços entre as empresas do mesmo Grupo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuas e consolidadas--Continuação 31 de dezembro e 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

6. Investimentos

6.1. O quadro abaixo apresenta a composição dos investimentos:

		Controladora		Consolidado
<u> </u>	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2020
Comerc Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	120.685	_	_	_
Comerc Energia Ltda.	21.075	_	_	-
Comerc Esco Comércio e Prestação de Serviços em Energia Ltda.	3.934	-	-	3.934
Newcom Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	20.721	22.404	17.223	-
Comerc Esco Instalações e Serviços Ltda.	-	1.293	104	-
Comerc Power Trading Ltda.	5.134	-	-	-
Comerc Gás Comercializadora Ltda.	106	-	-	-
MicroPower Comerc Participações Ltda.	8.635	-	-	-
Participação MPC Serviços Energéticos 1B S.A. (*)	-	-	-	3.200
Participação MPC Serviços Energéticos 1C S.A. (*)	-	-	-	4.462
Participação MPC Serviços Energéticos 1A S.A. (*)	-	-	-	887
Megawhat Desenvolvimento e Serviços Ltda.	-	227	295	-
Doc88 Desenvolvimento e Serviços Ltda.	-	177	17	-
BBCE - Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia S.A.	-	-	-	1.162
	180.290	24.101	17.639	13.645

^(*) Participações detidas indiretamente através da MicroPower Comerc Participações Ltda.

6.2. As principais informações sobre as investidas estão apresentadas abaixo:

	31/12/2020					
<u>Empresa</u>	Controle	Quantidade de ações/quotas detidas pela Empresa	Quantidade total de ações/quotas	Participação da Empresa		
Comerc Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	Controle	120.685	120.685	100,00%		
Comerc Energia Ltda.	Controle	21.075	21.075	100,00%		
Newcom Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	Controle	15.785	35.000	45,10%		
Comerc Financial Trading Ltda.	Controle	1.000	1.000	99,99%		
Newcom Energy Trading Comercializadora de Energia Ltda.	Controle	1.000	1.000	99,99%		
Comerc Esco Desenvolv., Com. e Prest. de Serviços em						
Energia Ltda.	Controle	95	100	95,00%		
Comerc Power Trading Ltda.	Controle	5.134	5.134	100,00%		
Comerc Gás Comercializadora Ltda.	Controle	114	120	95,00%		
MicroPower Comerc Participações Ltda.	Controle	8.631	8.631	100,00%		
Comerc Energy Trading Ltda.	Controle	1.000	1.000	99,99%		
Newcom Financial Trading Comercializadora de Energia						
Elétrica Ltda.	Controle	1.000	1.000	99,99%		
BBCE - Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia S.A.	Investida	4.000	96.796	4,13%		
Comerc Esco Comércio e Prestação de Serviços em Energia						
Ltda.	Investida	171	4.972	3,43%		
Participação MPC Serviços Energéticos 1B S.A. (*)	Coligada Indireta	156	5.200	3%		
Participação MPC Serviços Energéticos 1C S.A. (*)	Coligada Indireta	9,99	10	99,9%		
Participação MPC Serviços Energéticos 1A S.A. (*)	Coligada Indireta	806	26.874	2,88825%		

^(*) Participações detidas indiretamente através da MicroPower Comerc Participações Ltda.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuas e consolidadas--Continuação 31 de dezembro e 2020, 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

6. Investimentos--Continuação

6.3. Informações financeiras resumidas:

	Controladora						
	31/12/2020		31/12/2019		31/12/2018		
	Patrimônio		Patrimônio		Patrimônio		
Empresa	líquido	Resultado	líquido	Resultado	líquido	Resultado	
Comerc Comercializadora de Energia							
Elétrica Ltda. (*)	120.685	_	-	-	-	_	
Comerc Energia Ltda. (*)	21.075	-	-	-	-	_	
Comerc Esco Comércio e Prestação de							
Serviços em Energia Ltda.	5.256	(2.797)	-	-	-	-	
Newcom Comercializadora de Energia		, ,					
Elétrica Ltda.	45.576	8.731	46.676	15.160	35.882	1.584	
Comerc Esco Instalações e Serviços Ltda.	-	_	1.306	1.201	105	5	
Comerc Power Trading Ltda. (*)	5.134	_	-	-	-	-	
Comerc Gás Comercializadora Ltda. (*)	112	_	-	-	-	-	
MicroPower Comerc Participações Ltda. (*)	8.635	-	-	-	-	-	
Megawhat Desenvolvimento e Serviços							
Ltda.	-	(3.385)	235	(72)	307	(193)	
Doc88 Desenvolvimento e Serviços Ltda.	-	(6.906)	203	402	273	`464 [′]	

^(*) Empresas aportadas na data de 31 de dezembro de 2020. Por essa razão, não há contribuição de resultado para a Controladora.

	Consolidado						
_		31/12/2020					
Empresa	Ativo total	Passivo total	Patrimônio líquido	Resultado			
Comerc Esco Comércio e Prestação de Serviços em Energia Ltda. Participação MicroPower Comerc Energia S.A.	37.209	31.953	5.256	(2.797)			
	15.731	975	14.756	(13.341)			
Participação MPC Serviços Energéticos 1B S.A.	5.326	2	5.324	` 129 [′]			
Participação MPC Serviços Energéticos 1C S.A.	10	8		(8)			
Participação MPC Serviços Energéticos 1A S.A. BBCE - Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia S.A.	26.922	161	26.761	(83)			
	53.412	5.273	48.139	1.538			

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuas e consolidadas--Continuação 31 de dezembro e 2020, 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

6. Investimentos--Continuação

6.4. Movimentação dos investimentos

a) Movimentação em 2020

							Dividendos		Ganho/	Perda por	
	Saldo em	Equivalência	Aporte de		Venda de	Incorporação		Reserva de		distribuição	Saldo em
Empresa	2019	patrimonial	capital	AFAC	investimentos	de investidas	recebidos	capital	participação	desproporcional	2020
Comerc Comercializadora de Energia											
Elétrica Ltda.	-	-	120.685	-	-	-	-	-	-	-	120.685
Comerc Energia Ltda.	-	-	21.075	-	-	-	-	-	-	-	21.075
Comerc Esco Comércio e Prestação de											
Serviços em Energia Ltda.	-	(20)	-	3.887	-	170	-	-	-	(103)	3.934
Newcom Comercializadora de Energia		• •								, ,	
Elétrica Ltda.	22.404	3.745	-	-	(1.015)	-	(3.869)	843	(96)	(1.291)	20.720
Comerc Esco Instalações e Serviços Ltda.	1.293	618	-	-	•	(170)	` -	-	` -	(1.741)	-
Comerc Power Trading Ltda.	-	-	5.134	-	-		-	-	-		5.134
Comerc Gás Comercializadora Ltda.	-	(8)	120	-	(6)	-	-	-	-	-	106
MicroPower Comerc Participações Ltda.	-	4	8.631	-	•	-	-	-	-	-	8.635
Megawhat Desenvolvimento e Serviços											
Ltda.	227	(1.037)	-	-	-	-	-	-	_	-	_
Doc88 Desenvolvimento e Serviços Ltda.	177	(400)	-	-	-	-	-	-	_	-	_
Total	24.101	2.902	155.645	3.887	(1.021)	-	(3.869)	843	(96)	(3.135)	180.290
!									· · · · ·	•	

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuas e consolidadas--Continuação 31 de dezembro e 2020, 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

6. Investimentos--Continuação

6.4. Movimentação dos investimentos--Continuação

b) Movimentação em 2019

Empresa	Saldo em 2018	Equivalência patrimonial	Aporte de capital	Reserva de capital	Dividendos e JSCP recebidos	Perda por distribuição desproporcional	Saldo em 2019
Novem Comercializadore de Energia Elétrica I tde	17.223	7.277		928	(2.103)	(921)	22.404
Newcom Comercializadora de Energia Elétrica Ltda. Comerc Esco Instalações e Servicos Ltda.	17.223	1.189	-	920	(2.103)	(921)	1.293
Megawhat Desenvolvimento e Serviços Ltda.	295	(71)	3	-	-	-	227
Doc88 Desenvolvimento e Serviços Ltda.	17	349	1	-	-	(190)	177
Total	17.639	8.744	4	928	(2.103)	(1.111)	24.101

c) Movimentação em 2018

					Perda por			
Empresa	Saldo em 2017	Equivalência patrimonial	Aporte de capital	Transação de capital	Dividendos e JSCP recebidos	distribuição desproporcional	Saldo em 2018	
Newcom Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	-	423	16.800	-	-	-	17.223	
Comerc Esco Instalações e Serviços Ltda.	-	5	100	(1)	-	-	104	
Megawhat Desenvolvimento e Serviços Ltda.	-	(185)	480	-	-	-	295	
Doc88 Desenvolvimento e Serviços Ltda.	41	212	-	-	(24)	(212)	17	
Total	41	455	17.380	(1)	(24)	(212)	17.639	

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuas e consolidadas--Continuação 31 de dezembro e 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado líquido

7.1. Composição do ativo imobilizado consolidado

		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2018
Descrição	Taxa anual %	Líquido	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	10	2.298	-	-
Equipamentos de processamento de dados	20	3.840	107	133
Benfeitorias em imóveis	4 a 10	6.508	-	-
Máquinas e equipamentos	10	1.163	3.830	249
Imobilizado em andamento	-	671	282	2.124
	_	14.480	4.220	2.506

7.2. Movimentação do ativo imobilizado consolidado de 2020

		Aporte de capital		Baixa por Transferência alienação de			
Descrição	31/12/2019	Adições	(Nota 1.1)	Baixa (*)	(*)	participação	31/12/2020
Móveis e utensílios Equipamentos de	-	3	3.556	-	63	(9)	3.613
processamento de dados	137	15	9.618	-	256	(249)	9.777
Benfeitorias em imóveis	-	-	13.141	-	398	` -	13.539
Máquinas e equipamentos	4.136	-	1.601	-	1.235	(5.347)	1.625
Imobilizado em andamento	282	2.768	670	(103)	(2.067)	(879)	671
(-) Depreciação	(335)	(359)	(14.703)	-	-	652	(14.745)
	4.220	2.427	13.883	(103)	(115)	(5.832)	14.480

^(*) O montante de R\$115 foi reclassificado para intangível em andamento e o montante de R\$103 foi baixado para o resultado.

7.3. Movimentação do ativo imobilizado consolidado de 2019

			Transferência	
Descrição	31/12/2018	Adições	(**)	31/12/2019
Equipamentos de processamento de dados	136	1	-	137
Máquinas e equipamentos	251	37	3.849	4.137
Imobilizado em andamento	2.124	3.619	(5.462)	282
(-) Depreciação	(5)	(331)	-	(336)
•	2.506	3.326	(1.612)	4.220

^(**) O montante de R\$261 foi transferido para intangível em andamento, e o montante de R\$899 foi transferido para intangível em andamento e o montante de R\$452 foi reclassificado para despesas antecipadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuas e consolidadas--Continuação 31 de dezembro e 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado líquido--Continuação

7.4. Movimentação do ativo imobilizado consolidado de 2018

Descrição	31/12/2017	Adições	31/12/2018
Móveis e utensílios			
	-	-	-
Equipamentos de processamento de dados	-	136	136
Benfeitorias em imóveis	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	251	251
Imobilizado em andamento	-	2.124	2.124
	-	2.511	2.511
(-) Depreciação	-	(5)	(5)
· -	-	2.506	2.506

8. Direito de Uso e passivo de arrendamento

A Empresa possui arrendamentos com as naturezas substancialmente de locação de imóveis utilizando as cláusulas normais de mercado para cancelamento e/ou extensão dos contratos.

A taxa nominal de empréstimo incremental (desconto) utilizada para o cálculo a valor presente dos contratos foi baseado em cotações efetuadas com instituições financeiras para aquisição de ativos em condições semelhantes aos contratos de arrendamento.

A taxa incremental de captação, aplicável a carteira de ativos arrendados. Por meio desta metodologia a Empresa obteve uma taxa média de 10,0% a.a. para os imóveis utilizada em 31 de dezembro de 2020:

i) <u>Direito de Uso (*)</u>

Ativo	2020
Comerc Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	13.299
Newcom Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	117
Total	13.416

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuas e consolidadas--Continuação 31 de dezembro e 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

8. Direito de Uso e passivo de arrendamento--Continuação

ii) Arrendamento a pagar (*)

Passivo	2020
Comerc Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	16.224
Newcom Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.	117
Total	16.341
Circulante	3.850
Não circulante	12.491

^(*) Os saldos de direito de uso e passivo de arrendamento foram incorporados em 31 de dezembro de 2020, decorrentes da reestruturação societária realizada. Portanto, em 2020 não existem efeitos de atualizações, amortizações e pagamentos de principal/juros.

Informações adicionais

Conforme base de conclusão 161 e 162 do IASB, referencias do IFRS 16/CPC 06 (R2) e do Ofício Circular CVM/SNC/SEP 02/19, a Administração utilizou a taxa incremental como critério para os cálculos dos ativos e passivos escopo do IFRS 16/CPC 06 (R2) e assim estão apresentados no balanço da Empresa. Os efeitos advindos dos cálculos de acordo com o referido ofício não são materiais para divulgação.

A Administração entende que a taxa utilizada representa o fluxo de caixa mais próximo do real e estão alinhados com as características de seus contratos.

Os fluxos de caixa dos contratos de arrendamento são, em sua maioria, atualizados pelo IPCA, anualmente.

9. Fornecedores

	Consolidado				
Passivo	2020	2019	2018		
Fornecedores de energia - provisão por competência (a)	306.184	68.638	34.253		
Demais fornecedores	914	348	847		
	307.098	68.986	35.100		

⁽a) O saldo de "Fornecedores de energia - provisão por competência", referente à compra de energia elétrica de contratos de curto, médio e longo prazo de comercialização de energia convencional e incentivada no Ambiente de Contratação Livre (ACL), cujo consumo da energia ocorreu até o dia 31 de dezembro e a emissão da respectiva Nota Fiscal ocorre no mês subsequente ao consumo (janeiro).

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuas e consolidadas--Continuação 31 de dezembro e 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

10. Dividendos a pagar

_		Controladora		Consolidado			
	2020	2019	2018	2020	2019	2018	
Dividendos a pagar (a)	-	117	-	22.000	117	-	
Total circulante	-	117	-	22.000	117	-	

⁽a) Em 2020, o montante de R\$22.000 refere-se a dividendos a pagar pela Comerc Energia Ltda. aos seus antigos quotistas, uma vez que a mesma passou a ser controlada pela Comerc em 31 de dezembro de 2020.

10.1. Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração global do pessoal-chave da Administração para o exercício social de 2020, 2019 e 2018, está demonstrada abaixo:

	2020	2019	2018
Remuneração fixa anual	5.042	1.365	216
Total	5.042	1.365	216

11. Estimativa para perdas contingentes

11.1. Provisão para contingências

A Empresa, no curso normal de suas atividades, está sujeita aos processos judiciais de natureza tributária, previdenciárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso. O valor provisionado, no montante de R\$57 referente a ações de natureza trabalhista e previdenciária, reflete a melhor estimativa corrente da Administração da Empresa.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências atuais, as decisões mais recentes nos tribunais sobre cada tema, bem como a avaliação dos advogados externos. A Empresa revisa suas estimativas e premissas continuamente.

Classificação das contingências para perdas possíveis

Em 31 de dezembro de 2020, as contingências classificadas como perda possível (a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável e maior que remota) e, portanto, não foram contabilizados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas está apresentado como segue:

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuas e consolidadas--Continuação 31 de dezembro e 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

11. Estimativa para perdas contingentes--Continuação

11.1. Provisão para contingências--Continuação

Classificação das contingências para perdas possíveis--Continuação

Natureza	reza 2020		2018
Tributárias (a)	507	4.024	4.367
Cíveis (b)	2.723	-	-
Relacionados à Covid-19 (c)	8.802	-	-
	12.032	-	-

⁽a) Nos anos de 2019 e 2018, refere-se à ação relacionada a suposto pagamento a destempo do ICMS/ST e em 2019 a Empresa aderiu ao REFAZ com quitação em parcela única. No ano de 2020, refere-se à notificação de lançamento de multa isolada sobre PER/DCOMPs não homologadas.

11.2. Revisão da apuração de tributos

De acordo com a legislação vigente, as operações da Empresa estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais pelo prazo de cinco anos com referência aos tributos (imposto de renda, contribuição social, PIS, COFINS, INSS e FGTS).

Como decorrência dessas revisões, transações e recolhimentos podem ser questionadas, ficando os valores identificados sujeitos a multas, juros e atualizações monetárias.

12. Patrimônio líquido

12.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2020 o capital social integralizado da Empresa é de R\$172.065 (R\$17.420 em 2019 e 2018), composto por 172.065 quotas (17.420 quotas em 2019 e 2018), no valor nominal de R\$1,00 cada.

Em 31 de dezembro de 2020 ocorreu aumento de capital social no valor de R\$154.645 por meio do recebimento de quotas conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1.1.

⁽b) Refere-se à cobrança de faturas julgada indevida e ação para confirmação de saída das sociedades.

⁽c) Refere-se a ações de cliente solicitando o reconhecimento de caso fortuito ou força maior.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuas e consolidadas--Continuação 31 de dezembro e 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

12. Patrimônio líquido--Continuação

12.2. Adiantamento para futuro aumento de capital

Durante o exercício de 2020 foi realizado pelos sócios um adiantamento para futuro aumento de capital social no valor de R\$500 em espécie. Este AFAC foi integralizado ao capital social em 2021 mediante a emissão de 500 quotas, no valor nominal de R\$1 cada.

12.3. Reserva de lucros

Refere-se à parcela de lucros que a empresa ainda não se materializou financeiramente sendo distribuído após a realização financeira. Para o exercício de 2020 foi constituída a reserva de lucros de R\$1.037.

12.4. Distribuição de dividendos

Nos termos do Contrato Social da Empresa, o valor a ser distribuído aos cotistas a título de dividendos, deverá ser deliberado pelo Sócio ou Sócios representando a maioria do capital social.

12.5. Lucro (prejuízo) por cota

O cálculo do lucro líquido básico e diluído por cota é feito por meio da divisão do lucro líquido da Empresa pela quantidade média ponderada de cotas existentes no exercício.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 20, os sócios cotistas aprovaram em 16 de março de 2021 a conversão da Empresa de sociedade limitada para sociedade por ações. Todas as cotas da Empresa foram convertidas em ações na proporção de 1 (uma) cota para 1,121792687 ação ordinária.

A Empresa não possuía instrumentos diluidores do resultado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018.

Lucro líquido (prejuízo) do exercício
atribuído aos controladores
Quantidade média ponderada de
cotas emitidas (em milhares)
Lucro por cotas - básico e diluído
(em R\$ por cota)

Consolidado						
20	20	2019		2018		
Básico	Diluído	Básico	Diluído	Diluído Básico		
2.693	2.693	8.625	8.625	453	453	
20.016	20.016	19.542	19.542	19.542	19.542	
0,1346	0,1346	0,4413	0,4413	0,0232	0,0232	
5,1010	0,1010	5,	5, 5	0,0202	0,020	

Causal!dada

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuas e consolidadas--Continuação 31 de dezembro e 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

13. Receita operacional líquida

A composição da receita operacional líquida está apresentada a seguir para os exercícios indicados:

Descrição	2020	2019	2018
Receita de venda de energia	824.127	778.287	227.415
 (-) Dedução da venda de energia - impostos incidentes e outros (i) Receita líquida na venda de energia 	(12.800) 811.327	(2.532) 775.755	(6.638) 220.777
Receita de prestação de serviços (-) Dedução da prestação de serviços - impostos incidentes e outros (i)	25.184 (1.950)	19.803 (1.254)	2.324 (154)
Receita líquida de serviços	23.234 834.560	18.549 794.304	2.170

⁽i) Os impostos incidentes sobre a receita são PIS, COFINS e ICMS/ST.

14. Custos de vendas de energia e serviços prestados

	Consc	Consolidado			
Descrição	2020 20	019 2018			
Compra de energia	(783.654) (752	2.714) (222.161)			
Outros custos	(2.869) (1	250)			
	(786.523) (753	3.964) (222.161)			

15. Despesas administrativas, comerciais e gerais

	Consolidado			
Descrição	2020	2019	2018	
Despesas com pessoal	(25.593)	(16.419)	(1.875)	
Serviços de terceiros	(10.897)	`(1.904)	` (787)	
Depreciação e amortização	(1.434)	(32)	(2)	
Outras despesas administrativas	(1.824)	(2.136)	(520)	
·	(39.748)	(20.491)	(3.184)	

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuas e consolidadas--Continuação 31 de dezembro e 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

16. Resultado financeiro

Receitas financeiras Rendimentos de aplicações financeiras Outras receitas financeiras
Despesas financeiras Cartas fianças Outras despesas financeiras

Controladora			Consolidado		
2020	2019	2018	2020	2019	2018
_	1	1	813	1.411	742
20	1		236	3	-
20	2	1	1.049	1.414	742
_	_	_	(181)	(15)	(43)
(72)	(106)	-	(958)	(632)	(42)
(72)	(106)	-	(1.139)	(647)	(85)
(52)	(104)	1	(90)	767	657

17. Despesa de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social sobre o lucro (CSLL) correntes e diferidos

17.1. Imposto de renda e contribuição social correntes

O IRPJ e a CSLL são calculados e registrados com base no resultado tributável, incluindo os incentivos fiscais que são reconhecidos à medida do pagamento dos tributos e considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente.

Demonstramos seguir os cálculos das despesas de IRPJ e da CSLL para os exercícios indicados:

	Controladora		Consolidado			
_	2020	2019	2018	2020	2019	2018
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	2.840	8.630	241	(172)	24.662	3.264
(-) Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social - Empresas no "Lucro Presumido"	-	-	-	(781)	(1.505)	(681)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro - "Empresas no Lucro Real"	2.840	8.630	241	(952)	(23.157)	(2.583)
Alíquota vigente combinada de 34%	(966)	(2.934)	(82)	324	(7.873)	(878)
Juros sobre capital próprio (recebido)/pago Equivalência patrimonial Outras adições/exclusões não dedutíveis para fins fiscais	(256) 997	(47) 2.973	83	308 (9) (779)	681 - (662)	(249)
IRPJ/CSLL diferidos não constituídos, líquidos	(171)	(8)	<u>(1)</u>	(971) (1.126)	(180)	(66) (1.194)
Incentivos fiscais	24	2	-	285	46	-
_	(147)	(5)	-	(840)	(7.989)	(1.194)
Imposto de renda e contribuição social lucro real - correntes Imposto de renda e contribuição social lucro real - diferidos Imposto de renda e contribuição social lucro presumido -	(147) -	(5) -	-	(7.572) 6.732	(6.525) (1.463)	(1.194)
correntes	-	-	-	(143)	(305)	(229)
<u> </u>	(147)	(5)	-	(983)	(8.293)	(1.423)
Alíquota efetiva	-5%	0%	0%	-570%	-34%	-44%

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuas e consolidadas--Continuação 31 de dezembro e 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

17. Despesa de imposto de renda (IRPJ) e de contribuição social sobre o lucro (CSLL) correntes e diferidos--Continuação

17.2. Impostos diferidos

		Consolidado	
	2020	2019	2018
Ativo/(passivo) fiscal diferido			
Resultado de contratos futuros de energia elétrica IRPJ/CSLL	(52.323)	(3.073)	(1.702)
Resultado outras despesas temporárias	4.644	415	58
Prejuízo fiscal e base negativa da CSLL	(7.140)	-	450
	(40.540)	(2.657)	(1.194)
Resultado de contratos futuros de energia elétrica PIS e COFINS diferidos	(5.830)	(342)	(190)
	(46.370)	(3.000)	(1.383)
		Consolidado	
	2020	2019	2018
Impacto no resultado do período IRPJ/CSLL			
Variação do resultado de contratos futuros de energia elétrica IRPJ/CSLL	2.838	(1.371)	(1.702)
Variação prejuízo fiscal e base de cálculo exercícios anteriores	89	-	-
Variação prejuízo fiscal e base de cálculo no período	3.072	(450)	450
Variação no resultado de outras despesas temporárias	733	357	58
	6.732	(1.463)	(1.194)
		Consolidado	
	2020	2019	2018
Movimentação ativo/(passivo) fiscal diferido			
Saldo no início do exercício de impostos diferidos	(3.000)	(1.383)	-
Impacto no resultado de contratos futuros de energia IRPJ/CSLL	2.838	(1.371)	(1.702)
Impacto de contratos futuros de energia IRPJ/CSLL - novos investimentos			
(a)	(52.089)	-	-
Impacto sobre diferido diferenças temporárias	189	357	58
Impacto sobre diferido diferenças temporárias - novos investimentos (a)	4.039	-	-
Impacto sobre prejuízo fiscal/base negativa da CSLL	-	(450)	450
Impacto sobre prejuízo fiscal/base negativa da CSLL - novos			
investimentos (a)	7.140	-	-
Impacto nos impostos de PIS e COFINS diferidos	316	(153)	(190)
Impacto nos impostos de PIS e COFINS diferidos - novos investimentos			
(a)	(5.804)	-	-
(a) Saldo de impostos diferidos em 31/12/2020	(46.370)	(3.000)	(1.383)
(a) Saldo de impostos diferidos em 31/12/2020 Impacto de impostos diferidos na reorganização societária (a)	(46.370) 50.418	` -	` -
(a) Saldo de impostos diferidos em 31/12/2020	(46.370)	(3.000) - (153) 1.463	(1.383) - (190) 1.194

⁽a) Impacto nos saldos de impostos diferidos devido à reorganização societária conforme Nota 1.1.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuas e consolidadas--Continuação 31 de dezembro e 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

18. Cobertura de seguros

A Empresa tem como política contratar cobertura de seguros para responsabilidade civil, seguros para determinados veículos e outras necessidades, por montantes considerados suficientes pela Administração da Empresa para cobrir eventuais sinistros e que levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido.

O resumo das apólices vigentes em 31 de dezembro de 2020 é como segue:

		<u>Vigência</u>		
Tipo	Valor do principal	Início	Fim	
Seguro de Responsabilidade Civil	1.000	01/10/2020	17/09/2021	
Seguro Garantia Seguro Garantia	35.428 835	01/01/2021 01/02/2021	31/01/2022 31/01/2022	
Seguro Garantia Seguro Garantia Seguro Fiança Locatícia	1.055 2.028 14	07/08/2020 01/12/2020 20/01/2021	31/01/2022 14/01/2022 20/01/2022	
Seguro Fiança Locaticia Seguro Fiança Locaticia Seguro Fiança Locaticia	28 535	21/01/2021 21/01/2021 01/02/2021	21/01/2022 21/01/2022 19/08/2021	

19. Instrumentos financeiros

Gerenciamento de riscos

A Empresa mantém operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando à liquidez, à rentabilidade e à segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Empresa não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e as estratégias definidas pela sua Administração. As operações da Empresa estão sujeitas aos fatores de riscos a seguir descritos:

Instrumentos financeiros por categoria de valor justo e contábil

O valor contábil dos principais instrumentos financeiros ao custo amortizado não diverge materialmente dos seus respectivos valores justos, e estão classificados a seguir:

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuas e consolidadas--Continuação 31 de dezembro e 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros por categoria valor de justo e contábil--Continuação

	Consolidado				
- -	2020	2019	2018	Mensuração a valor justo	
Mensurados a valor justo por meio do resultado					
Valor justo dos contratos de energia (ativo)	790.432	167.236	67.793	Nível 2	
Valor justo dos contratos de energia (passivo)	630.710	157.857	62.598	Nível 2	
Custos amortizado (ativos financeiros)					
Caixa e equivalente de caixa	66.782	23.967	30.011	Nível 1	
Contas a receber	319.872	73.869	36.578	Nível 2	
Partes relacionadas	22.994	96	429	Nível 2	
Custos amortizado (passivos financeiros)					
Fornecedores	307.098	68.986	35.100	Nível 2	
Partes relacionadas	-	5.819	2.041	Nível 2	

a) Considerações sobre riscos

Hierarquia

A classificação dos ativos e passivos financeiros em custo amortizado ou a valor justo contra resultado baseia-se no modelo de negócios e nas características de fluxo de caixa esperado pela Empresa para cada instrumento.

O valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais. Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3: instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuas e consolidadas--Continuação 31 de dezembro e 2020, 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Considerações sobre riscos--Continuação

i) Risco de crédito

A Empresa restringe a exposição a riscos de crédito associados à caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras avaliadas como de primeira linha, sem concentração de investimentos em único grupo econômico.

Com relação a contas a receber de clientes, a Empresa restringe a sua exposição a riscos de crédito por meio da seletividade de clientes e de análises de crédito contínua.

Adicionalmente, inexistem históricos relevantes de perdas, por meio de acompanhamento dos limites individuais de posição, a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência com essas contas a receber.

ii) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Empresa sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Empresa não possui operações com derivativos para a proteção na variação de taxa de juros. As taxas de juros contratadas sobre aplicações financeiras (títulos e valores mobiliários) estão mencionadas na nota explicativa nº 3.

iii) Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Empresa vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os valores captados no mercado.

A Administração da Empresa monitora periodicamente a exposição líquida de ativos e passivos em moeda estrangeira, porém, não possui operações com derivativos para proteção na variação de taxa de câmbio.

iv) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Empresa faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a sua Administração monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com sua política interna.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuas e consolidadas--Continuação 31 de dezembro e 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

b) <u>Valorização dos instrumentos financeiros</u>

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

i) Caixa e equivalentes de caixa

O valor de mercado desses ativos não difere dos valores apresentados nas demonstrações financeiras. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado.

ii) Contas a receber

Os saldos de contas a receber de clientes são avaliados no momento inicial pelo valor presente, quando aplicável, e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa.

c) Contratos futuros de comercialização de energia

	Consolidado			
Valor justo contratos futuros de comercialização de energia	2020	2019	2018	
Ativo circulante	530.117	133.004	61.399	
Ativo não circulante	260.315	34.232	6.394	
Passivo circulante	(496.890)	(129.657)	(61.401)	
Passivo não circulante	(133.820)	(28.200)	(1.197)	
Subtotal	159.722	9.379	5.195	
(-) PIS e COFINS diferidos	(5.830)	(341)	(190)	
Total	153.892	9.038	5.005	
Adições decorrente da reorganização societária Valor justo contratos futuros excluindo adições decorrente da	153.202	-	-	
reorganização societária	690	9.037	5.005	
Efeito no resultado do exercício	(8.347)	4.033	5.005	

A Empresa tem contratos futuros de energia com vencimento até o exercício de 2038. O resultado real dos instrumentos financeiros (contratos futuros), podem variar, uma vez que as marcações desses contratos foram realizadas considerando a data-base de 31 de dezembro de 2020.

O valor justo dos contratos de compra e venda de energia da Empresa foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Utilizamos os preços definidos internamente pela Empresa na última semana do mês de dezembro, que representavam a melhor estimativa do preço do mercado futuro. A taxa de desconto utilizada tem como referência a taxa de retorno livre de risco de mercado, ajustada pelo índice de inflação de cada contrato.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuas e consolidadas--Continuação 31 de dezembro e 2020, 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Análise de sensibilidade sobre os instrumentos financeiros

A Empresa e suas controladas efetuaram análises de sensibilidade, elaborados com base na exposição líquida às taxas variáveis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, derivativos e não derivativos, relevantes, em aberto no fim do período deste relatório, assumindo que o valor dos ativos e passivos a seguir estivesse em aberto durante todo o período, ajustado com base nas taxas estimadas para um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, pode gerar resultados adversos.

Análise de sensibilidade sobre as operações de compra e venda de energia

O principal fator de risco é a exposição à variação dos preços de mercado da energia. A variação da taxa de desconto não impacta de forma relevante o valor justo apurado.

As análises de sensibilidade foram preparadas, considerando, para os cenários 1 e 2, a elevação ou queda de 25% e 50% nos preços futuros, aplicados sobre os preços de mercado em 31 de dezembro de 2020. A Empresa entende que o cenário provável está refletido nos montantes contabilizados em 31 de dezembro de 2020, uma vez que esses contratos estão marcados a mercado com base em cotações disponíveis. Os resultados obtidos estão demonstrados abaixo:

	Variação no	Base	Cenários projetados		
Descrição	preço	31/12/2020	Cenário 1	Cenário 2	
Ganhos não realizados em operações compra e venda de energia em mercado ativo	Elevação Queda	153.892 153.892	141.127 166.658	133.587 179.423	

Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros e variações monetárias

A Empresa desenvolveu análise de sensibilidade com objetivo de mensurar o impacto de taxas de juros pós-fixadas e de variações monetárias sobre seus ativos e passivos financeiros expostos a tais riscos.

Para o cenário base, foram considerados os saldos existentes nas respectivas contas em 31/12/2020 e para o cenário provável considerou-se os saldos com a variação dos indicadores (CDI/Selic: 3,5%) previstos na mediana das expectativas de mercado para 2021 do Relatório Focus do Bacen de 29/01/2021.

Para os cenários I e II, foram consideradas deteriorações de 25% e 50%, respectivamente, no indicador de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável; nos cenários III e IV, foram consideradas elevações de 25% e 50%, respectivamente sobre a mesma base.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuas e consolidadas--Continuação 31 de dezembro e 2020, 2019 e 2018

(Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros--Continuação

d) Análise de sensibilidade sobre os instrumentos financeiros--Continuação

Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros e variações monetárias--Continuação

Base		Posição em 31/12/2020	Cenário I (50%)	Cenário II (25%)	Cenário Provável	Cenário III 25%	Cenário IV 50%
Ativos Caixa e equivalentes de caixa Partes relacionadas (mútuo) Efeito líquido estimado no	Risco CDI CDI	66.782 20.368	1.169 356	1.753 535	2.337 713	2.922 891	3.506 1.069
resultado		-	1.525	2.288	3.050	3.813	4.575

Risco de liquidez

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Empresa em liquidar as obrigações assumidas. A Empresa gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e realizados, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras.

A Empresa não possui em 31 de dezembro de 2020, 2019 e 2018 passivos com risco de liquidez.

Os saldos de passivos financeiros de fornecedores e partes relacionadas vencem em menos de um ano. Os contratos futuros de energia têm perfil de vencimento até 2038.

Gestão de capital

Os objetivos da Empresa ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das operações para oferecer retorno aos cotistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em novas tecnologias, melhorias de processos e métodos avançados de gestão. A estrutura de capital da Empresa consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários.

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar desequilíbrios relevantes.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuas e consolidadas--Continuação 31 de dezembro e 2020, 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

20. Eventos subsequentes

Alterações societárias

Aumentos de capital

Em 15 de março de 2021, a Empresa aumentou seu capital social de R\$172.065 para R\$178.385 mediante emissão de 6.320.079 novas quotas, com valor nominal de R\$1 (um real), perfazendo um aumento no valor de R\$6.320.

Em 31 de março de 2021, a Empresa aumentou seu capital social de R\$178.385 para R\$187.009 mediante emissão de 8.014.995 novas ações, com valor nominal de R\$1,0759 (um real e setecentos e cinquenta e nove centésimos de centavos de real), perfazendo um aumento no valor de R\$8.623.

Em 1º de abril de 2021, a Empresa emitiu 52.031.593 novas ações, pelo valor total de R\$175.000. Desse montante: (i) o valor de R\$5.000 foi destinado para aumento do capital social, o qual passou de R\$187.009 para R\$192.009; e (ii) o valor de R\$170.000 foi destinado para constituição de reserva de capital. Essas ações foram subscritas e integralizadas pela empresa Perfin Administração de Recursos Ltda.

Transformação em Sociedade Anônima fechada

Em 16 de março de 2021 a Empresa foi transformada de Sociedade Limitada para Sociedade Anônima fechada, alterando sua denominação de Comerc Participações Ltda. para Comerc Participações S.A. Em virtude do evento de transformação, todas as quotas representativas do capital social da Empresa foram convertidas em ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, na proporção de 1 (uma) quota para 1,121792687 ação ordinária. Assim, o capital social da Empresa, no valor de R\$178.385, passou a ser representado por 200.111.380 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, distribuídas entre os acionistas.

Aquisição de cotas da Newcom Comercializadora de Energia Elétrica Ltda.

Em 30 de junho de 2021, a Empresa adquiriu 11.200.005 cotas da Newcom Comercializadora de Energia Elétrica Ltda. (Newcom), tornando-se a detentora da totalidade das cotas da Newcom. Pela aquisição a Empresa pagará em dinheiro o valor de R\$17.597 (R\$10.545 à vista e R\$7.052 em até 24 meses) somada a parcela de preço contingente vinculado a performance futura da Newcom após quatro anos.